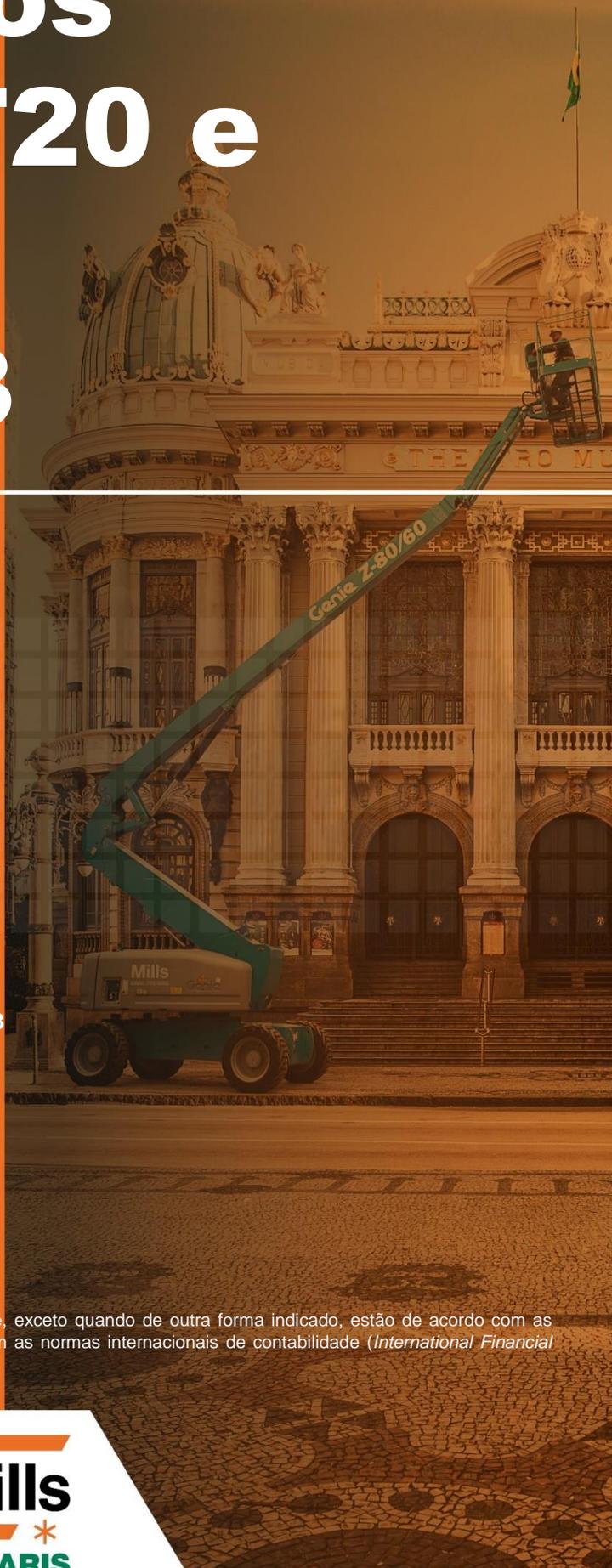


Resultados MILLS 4T20 e 2020 B3:MILS3



Teleconferência e Webcast

Data: 18 de março de 2021, quinta-feira

Horário: 15h (horário de Brasília)

Teleconferência: (55 11) 3181-8565 ou (55 11) 4210-1803

Código: Mills

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Mills
*
SOLARIS

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

NOVO
MERCADO
SMB-FROVESPA

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Governança
Corporativa Trade **IGCT**

Índice
Brasil Amplo
SMB-FROVESPA **IBRA**

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 17 de março de 2021 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e do ano de 2020.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo COVID-19, a qual ainda se estende nos dias de hoje e continua a desafiar autoridades, sistemas de saúde, economias, empresas e a população ao redor do Mundo no sentido de contê-la.

Na Mills, tomamos diversas ações para mitigar os impactos causados por essa crise, especialmente no que se refere à saúde dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, das suas famílias. Considerando que nossos equipamentos foram e são utilizados em várias atividades chamadas essenciais, enfrentamos o desafio de manter as nossas operações em pleno funcionamento, adaptando as nossas rotinas de trabalho para incluir novos protocolos de saúde e segurança.

Com a atuação de um Comitê Interno de perfil multidisciplinar, instituído especificamente para cuidar das ações relacionadas ao tema e inteiramente alinhado aos nossos valores e cultura organizacional, adequamos o trabalho operacional nas filiais, intensificamos os procedimentos de higiene e limpeza, implementamos o home office para atividades administrativas, reduzimos o número de viagens e suspendemos eventos com aglomerações. Também conseguimos, entre outras ações, manter as agendas de treinamento, de desenvolvimento e retenção de talentos e não reduzimos a força de trabalho por conta da pandemia, o que sabemos ser de suma importância não só para os nossos colaboradores e suas famílias, mas também para a retomada da economia brasileira.

Todo esse esforço foi reconhecido pelo nosso time. Uma pesquisa interna comprovou que 95% dos nossos colaboradores se sentiram apoiados em suas atividades durante a pandemia e que 89% deles se sentem totalmente seguros trabalhando em nossas instalações.

Essa capacidade de adaptação e de enfrentamento da crise causada pelo COVID-19 aliada à estratégia de diversificação da base de clientes da Mills implementada ao longo dos últimos anos, resultou em sólidos indicadores econômico-financeiros registrados ao fim de 2020. Mesmo com a redução de 4,1% do PIB Brasil, a Companhia fechou 2020 com aumento de 2,6% das suas receitas de locação e de 16,1% do seu Ebitda Ajustado (ambos sobre o ano anterior em bases combinadas), resultando também na interrupção, a partir do 3T20, de uma sequência de prejuízos trimestrais que se estendia há seis anos, fechando o 4T20 novamente com lucro líquido (R\$ 7,6 milhões).

Na Unidade de Negócios Rental, responsável por 86% das receitas de locação da Mills em 2020, também avançamos na integração de filiais e aperfeiçoamos nossos processos de gestão de relacionamento com o cliente, com foco em aumentar a agilidade na apresentação de propostas comerciais e a eficácia na comunicação. Já na Unidade de Negócios Construção, atingimos R\$12,0 milhões de Ebitda Ajustado, superando a meta de *breakeven* buscada desde 2019, em linha com a estratégia de recuperação dessa unidade. Tais performances nos fazem crer que estamos no caminho certo de melhoria dos nossos serviços e resultados.

1. Comentários da Administração

Do ponto de vista financeiro, 2020 foi um ano de foco na preservação de caixa e na melhoria do perfil da dívida. Assim, suspendemos temporariamente alguns investimentos para enfrentamento da crise, implementamos a gestão matricial de despesas, renegociamos faturas com nossos fornecedores, atuamos na regularidade dos nossos recebimentos, alongamos R\$ 22 milhões de dívida então existente na Solaris e emitimos um total de R\$ 184 milhões em novas debêntures, o que tornou nosso endividamento mais barato e mais alongado, se comparado ao ano anterior. Com essas e outras ações, combinadas à performance das nossas unidades de negócio, encerramos 2020 com R\$ 378,9 milhões em caixa e endividamento bruto de R\$ 207,7 milhões, preparados para os próximos desafios e oportunidades.

Cientes de que 2021 ainda será um ano de combate à pandemia e seus efeitos, as conquistas de 2020, juntamente com as expectativas para a economia brasileira em 2021 e os nossos projetos de melhoria, nos permitem olhar para frente com otimismo. Com a nossa atenção voltada para o crescimento e transformação da Companhia, buscaremos oportunidades de expansão dos negócios e de melhoria do nível de serviço prestado aos nossos clientes. Avançaremos nos investimentos em tecnologia e inovação, na adequação dos nossos equipamentos e na melhoria de processos, buscando tornar a Mills cada vez mais ágil e simples. Também atuaremos no desenvolvimento da nossa cultura organizacional e das nossas pessoas, base de tudo o que somos e de tudo o que queremos ser, bem como intensificaremos nossas iniciativas voltadas para ESG, buscando uma geração de valor de forma crescente e sustentável.

Agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento no ano de 2020, bem como o apoio dos nossos clientes, fornecedores, acionistas, conselheiros e demais públicos e parceiros.

Boa leitura!

* Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações “combinadas” fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo “consolidado”, refere-se aos efeitos da Solaris na Mills a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

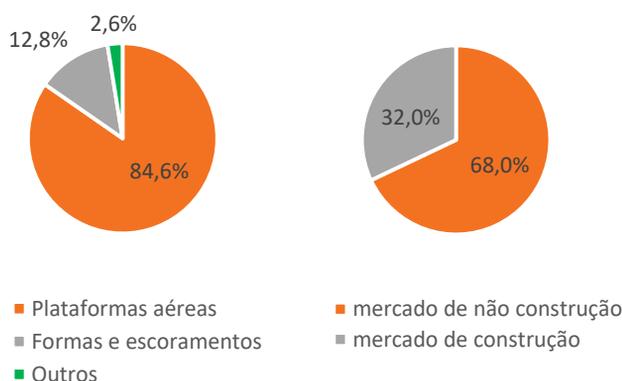
2. Destaques

Os principais destaques econômico-financeiros foram:

- Recuperação das atividades de locação da Rental, apresentando no 4T20 um volume médio locado 1,6% maior que no 1T20 (pré-crise);
- Maior receita líquida de locação consolidada desde o 2T15, fechando o 4T20 em R\$125,4 milhões. No ano, a receita líquida de locação foi de R\$427,4 milhões, 16,9% maior que em 2019;
- EBITDA Ajustado* de Construção positivo no 4T20 e no ano, em linha com o processo de recuperação dessa Unidade de Negócios (o último ano de resultados positivos de Construção havia sido 2015);
- EBITDA Ajustado* Consolidado de R\$52,9 milhões no 4T20, sendo 44,1% superior ao 3T20. No ano, o Ebitda Ajustado* foi de R\$149,3 milhões, 35,5% maior que no ano anterior;
- Lucro Líquido Consolidado pelo segundo trimestre consecutivo (R\$7,6 milhões no 4T20);
- Realização da 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 84 milhões, no 4T20.

Dados Consolidados em R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	138,5	133,8	148,2	439,5	506,4	6,9%	10,7%	15,2%
EBITDA CVM	39,1	40,5	56,3	119,3	163,9	43,8%	38,9%	37,4%
Margem EBITDA CVM (%)	28,2%	30,3%	38,0%	27,1%	32,4%			
EBIT	-0,2	6,7	19,8	-43,0	13,5	9036,1%	-197,0%	131,5%
Margem EBIT (%)	-0,2%	5,0%	13,4%	-9,8%	2,7%			
EBITDA Ajustado*	37,4	36,7	52,9	110,2	149,3	41,6%	44,1%	35,5%
Margem EBITDA ajustado* (%)	28,2%	27,5%	35,7%	26,3%	29,5%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ³	30,1	39,0	38,9	100,1	156,8	29,1%	-0,4%	56,7%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	25,3	36,8	34,9	88,6	145,3	38,3%	-5,1%	64,0%

Receita Líquida de Locação 4T20



Aproximadamente 70% da receita de locação da Mills é oriunda de setores não construção (indústria, serviços, comércio, etc.), gerando melhor comportamento da receita, especialmente diante de crises, o que pode ser comprovado pela performance da receita de 2020 da Mills comparativamente às recessões de 2015 e 2016.

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

³Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

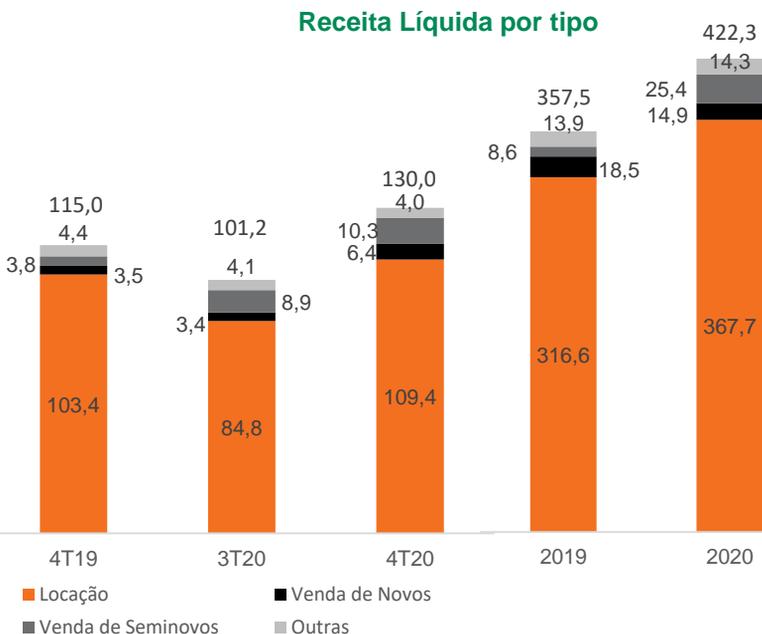
3. Rental

Em R\$ milhões

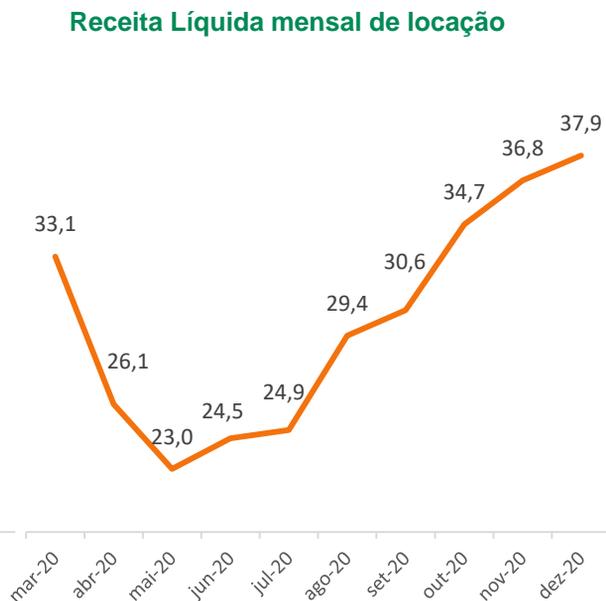


3.1 Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida por tipo



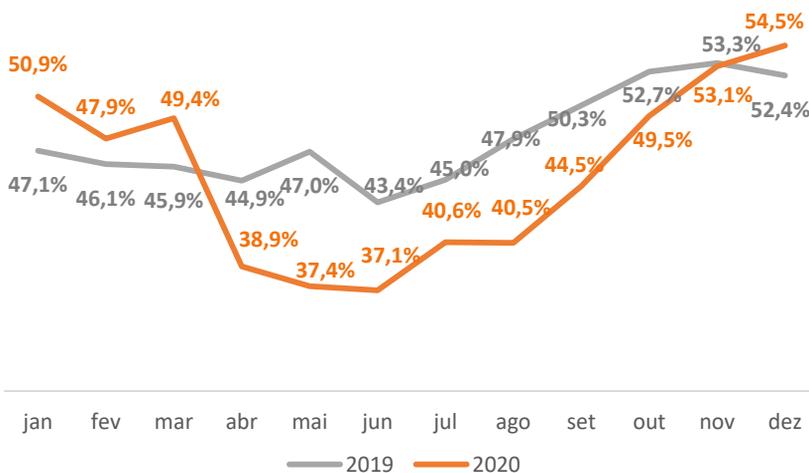
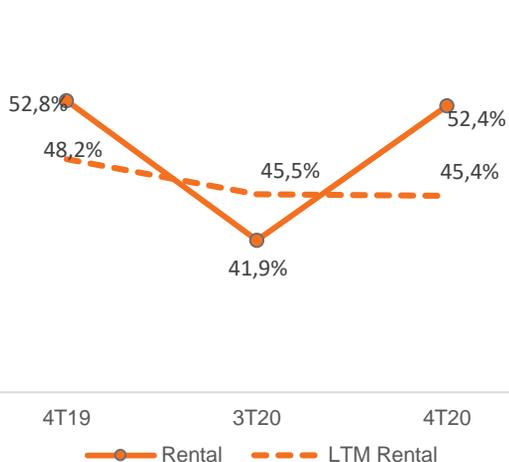
Receita Líquida mensal de locação



A receita líquida da Rental no 4T20 totalizou R\$130,0 milhões, sendo 28,5% maior que o trimestre anterior, demonstrando a superação devido aos impactos no 3T20, ainda que em menor escala, dos efeitos do COVID-19.

A receita líquida de locação subiu 29,0% em comparação com o 3T20, devido principalmente ao aumento do saldo locado, como pode ser visto no gráfico abaixo. O volume médio locado foi 21,0% maior que no trimestre anterior, consequência do reaquecimento da atividade econômica, principalmente as indústrias e comércio. A receita de vendas apresentou aumento de 35,7% em relação ao trimestre anterior devido à venda de equipamentos com idade mais avançada, gerando uma variação positiva de R\$1,4 milhão, e à venda de equipamentos novos R\$3,0 milhões maior.

3.2 Taxa de Utilização (Física)¹



¹ Média do período

3. Rental

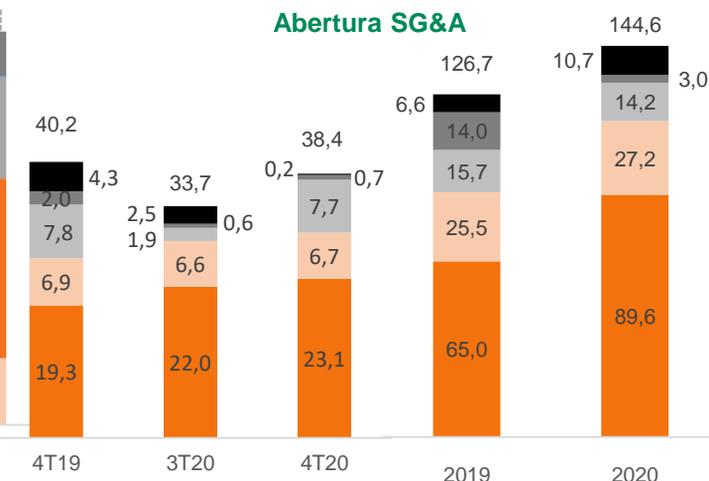
Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas Consolidados

Custos por tipo



Abertura SG&A



■ Custo das vendas de equipamentos novos e seminovos
■ Custos de venda de sucata
■ Pessoal
■ Material de Consumo e Manutenção e Reparo
■ Outros

■ PCE
■ Não recorrentes
■ Outras Despesas
■ Serviços Gerais
■ Comercial, Operacional e Administrativo

No 4T20, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$42,2 milhões, dos quais: 38,1% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, 25,8% com pessoal e 18,1% com custo de venda de novos e seminovos. O aumento de 11,1% em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente: (i) ao aumento dos custos de venda de novos e seminovos, em linha com o aumento da receita de vendas; (ii) ao aumento do custo de pessoal; e (iii) ao aumento dos fretes realizados.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$38,4 milhões no trimestre, sendo que R\$13,9 milhões referem-se à despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). O aumento de 14,0% em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, a ajuste de inventário, realizado anualmente no quarto trimestre. As despesas não recorrentes são tratadas no item 6 desse Earnings Release.

3.4 EBITDA Rental

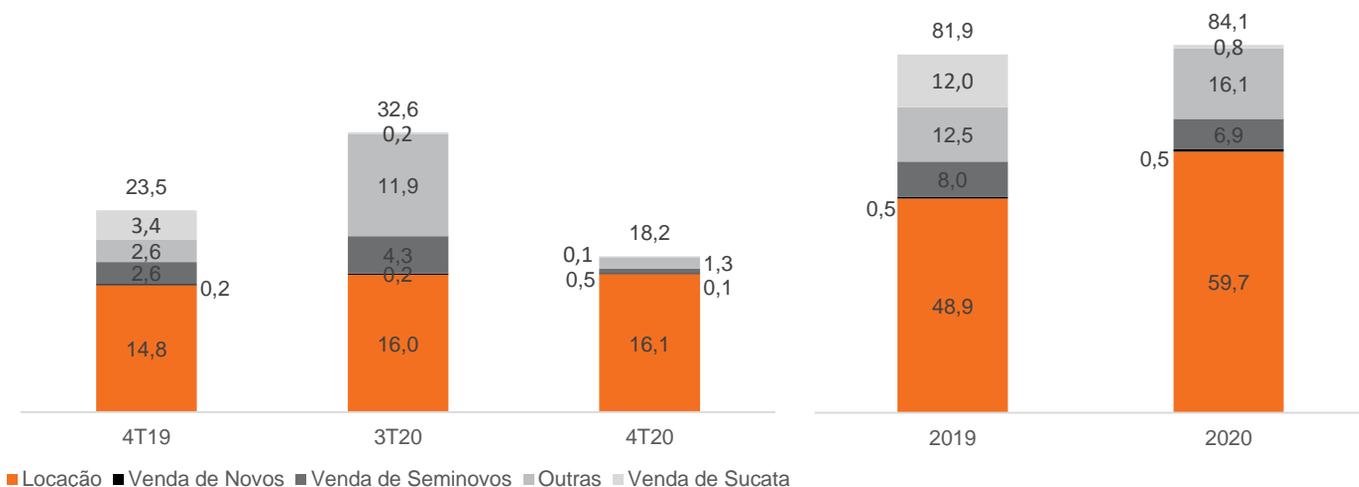
Dados consolidados em R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	115,0	101,2	130,0	357,5	422,3	13,0%	28,5%	18,1%
EBITDA CVM	43,9	32,8	52,5	126,7	147,9	19,7%	60,1%	16,8%
Margem EBITDA CVM (%)	38,2%	32,4%	40,4%	35,4%	35,0%			
EBITDA Ajustado*	43,1	30,1	50,0	128,8	137,3	16,0%	66,4%	6,6%
Margem EBITDA ajustado* (%)	37,5%	29,7%	38,5%	36,0%	32,5%			
EBIT	17,3	10,7	27,5	17,4	45,2	58,7%	157,2%	158,8%
Margem EBIT (%)	15,1%	10,6%	21,2%	4,9%	10,7%			

4. Construção

Em R\$ milhões

4.1 Receita líquida por tipo

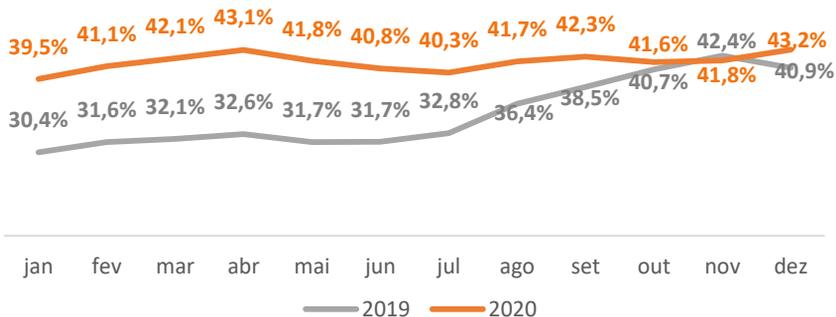
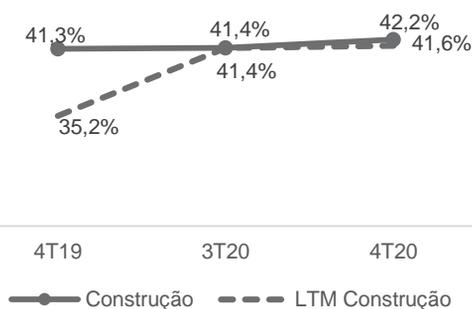
Receita Líquida por tipo



A receita líquida de Construção totalizou R\$18,2 milhões no 4T20, 44,3% menor que o valor apresentado no trimestre anterior devido à homologação de um acordo comercial no 3T20 que gerou uma receita líquida adicional de R\$11 milhões e um Ebitda Ajustado nessa operação de R\$ 6,9 milhões naquele trimestre.

Conforme amplamente divulgado, a Companhia reduziu nos últimos anos a sua capacidade de equipamentos como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental. Mesmo com essa adequação, a Companhia mantém as suas características de atendimento nacional às grandes obras de infraestrutura, com capacidade para fazer frente ao pipeline de obras esperado para os próximos anos, encerrando 2020 com aproximadamente 53 mil toneladas de equipamentos.

4.2 Taxa de Utilização (Física)

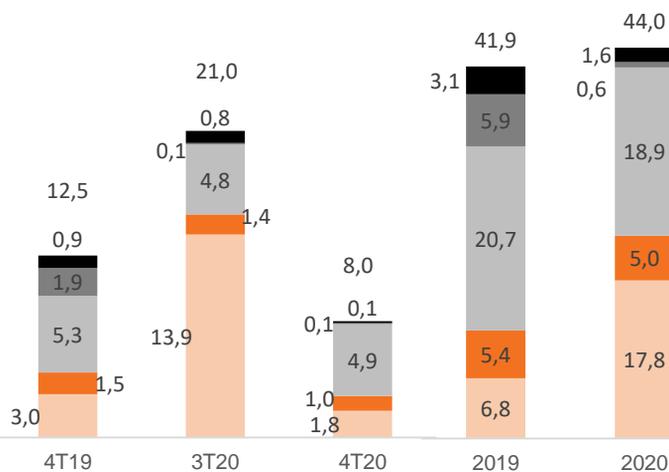


4. Construção

Em R\$ milhões

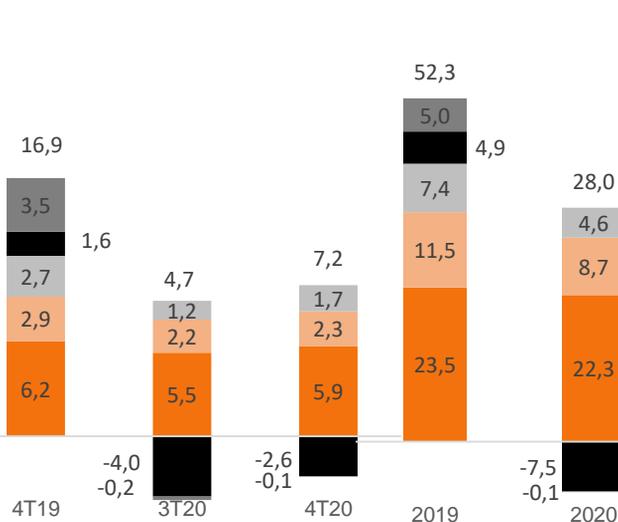
4.3 Custos e Despesas

Custos por tipo



- Custo das vendas de equipamentos novos e seminovos
- Custo de venda de sucata
- Pessoal
- Material de Consumo e Manutenção e Reparo
- Outros

Abertura SG&A



- Não recorrentes
- PCE
- Outras Despesas
- Serviços Gerais
- Comercial, Operacional e Administrativo

No 4T20, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$8,0 milhões, inferior ao trimestre anterior devido principalmente ao acordo comercial citado no item 4.1 deste Earnings Release, cujo impacto foi de R\$12,4 milhões em custos (efeito não caixa). Excluindo-se o impacto deste acordo, os custos seriam 5,3% menores que no 3T20.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$7,2 milhões no trimestre, dos quais R\$3,9 milhões com pessoal. O aumento em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, à menor reversão de PCE no 4T20.

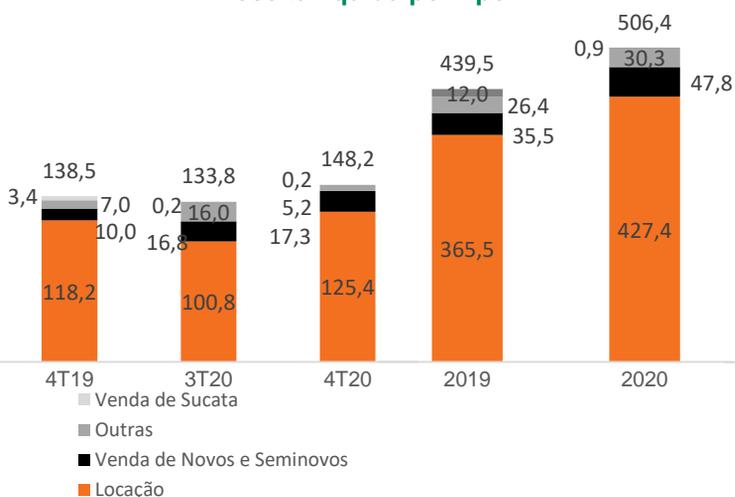
4.4 EBITDA Construção

Dados consolidados em R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	23,5	32,6	18,2	81,9	84,1	-22,8%	-44,3%	2,6%
EBITDA CVM	-4,4	8,0	4,1	-6,1	16,7	193,1%	-49,0%	372,0%
Margem EBITDA CVM (%)	-18,7%	24,6%	22,6%	-7,5%	19,8%			
EBITDA Ajustado*	-5,8	6,7	2,9	-18,6	12,0	149,9%	-56,8%	164,3%
Margem EBITDA ajustado* (%)	-32,9%	20,4%	15,9%	-30,0%	14,2%			
EBIT	-17,2	-3,7	-7,4	-59,2	-30,9	57,3%	-98,5%	47,8%
Margem EBIT (%)	-73,2%	-11,4%	-40,5%	-72,2%	-36,8%			

5. Destaques Financeiros

Dados Consolidados em R\$ milhões

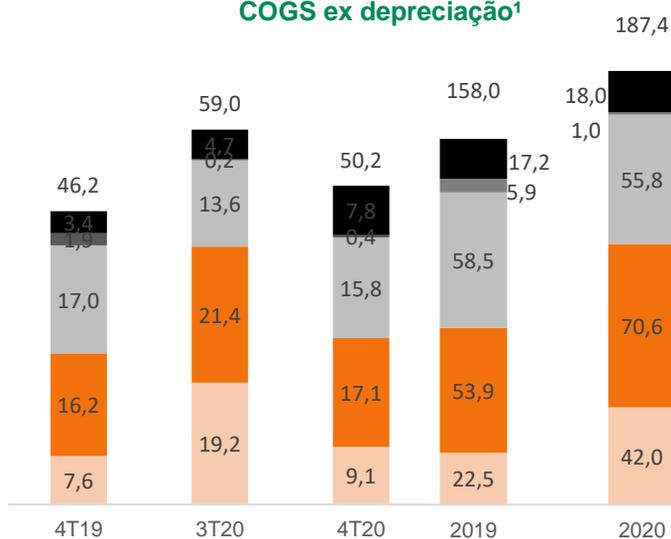
Receita líquida por tipo



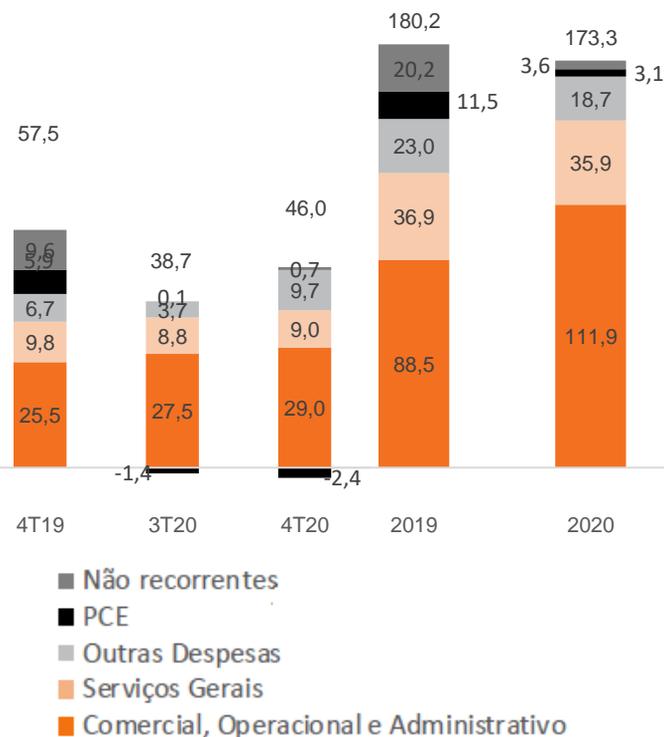
Receita líquida por unidade de negócio



COGS ex depreciação¹



SG&A ex depreciação¹



¹ Excluindo também os efeitos do IFRS 16.

6. Itens Não Recorrentes

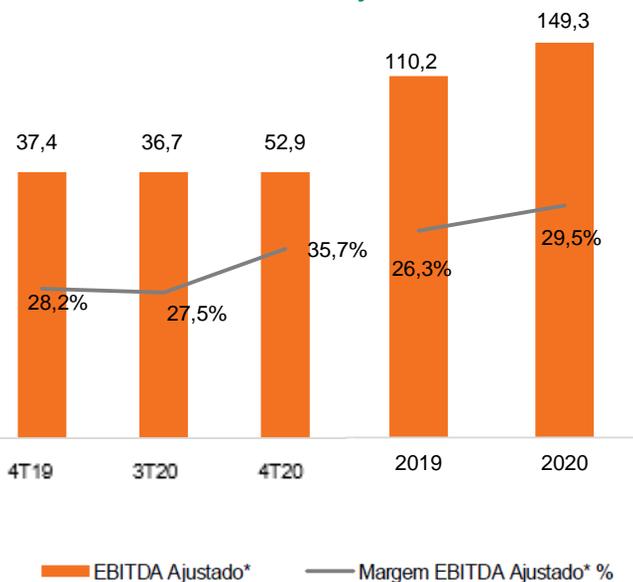
No 4T20, o ritmo da integração física das filiais continuou reduzido, devido ainda às restrições de deslocamentos dos colaboradores em função da pandemia causada pelo COVID-19.

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Total itens não recorrentes	-2,5	-0,7	-1,0	-8,9	-3,6	-58,9%	40,6%	-59,0%
Despesas redimensionamento	-0,1	0,2	0,1	6,3	0,1	-136,3%	-76,9%	-98,2%
Desmobilização filiais	-3,5	0,2	0,1	-5,0	0,1	-101,4%	-76,9%	-102,3%
Receita venda de seminovos	2,6	-	-	8,0	-			
Custo venda de seminovos	-0,7	-	-	-2,7	-			
Receita venda de sucata	3,4	-	-	12,0	-			
Custo venda de sucata	-1,9	-	-	-5,9	-			
Combinação de negócios Mills e Solaris	-2,0	-0,6	-0,7	-14,0	-3,0	-69,2%	12,7%	-78,3%
Despesas para capturar sinergias	-1,9	-0,6	-0,7	-7,9	-2,9	-63,5%	12,7%	-62,7%
Outras despesas incorporação	-0,1	0,0	0,0	-6,1	-0,1	-100,0%		-98,4%
Outras despesas não recorrentes	-0,4	-0,3	-0,4	-1,2	-0,7	6,7%	14,1%	-41,5%
Despesas Mills SI	-0,4	-0,3	-0,4	-1,2	-0,7	6,7%	14,1%	-43,2%

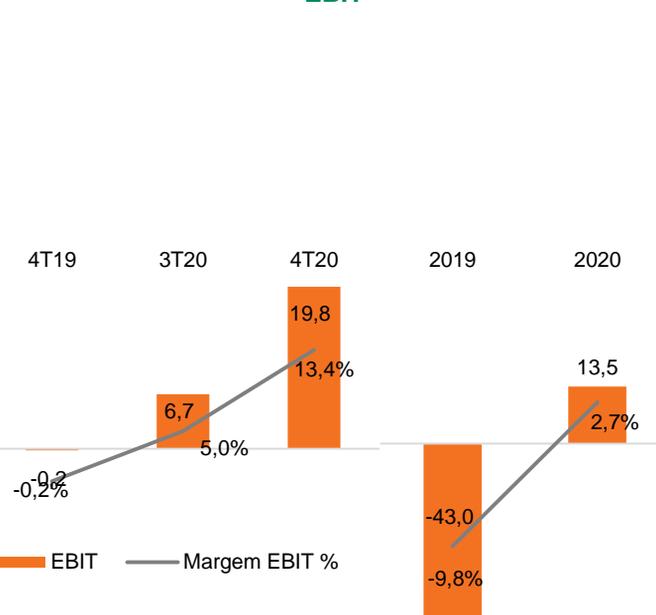
7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$52,9 milhões, com margem de 35,7% no 4T20 ante R\$36,7 milhões, com margem de 27,5%, no 3T20.

EBITDA Ajustado



EBIT



8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

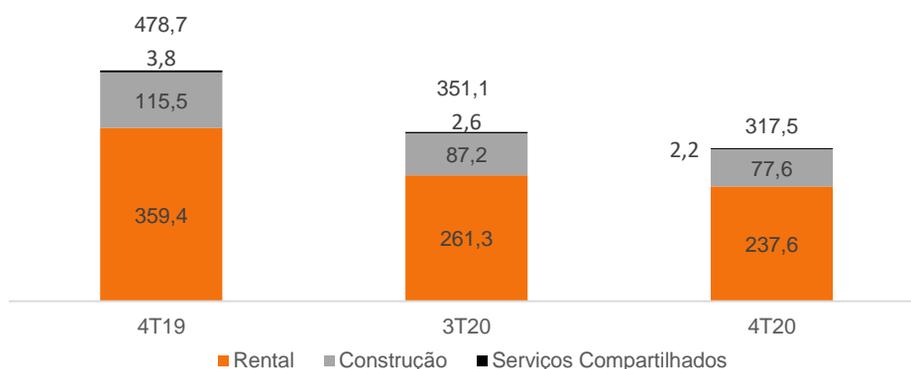
Dados consolidados em R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Resultado financeiro líquido	-1,9	-1,6	-0,3	-9,5	-6,5	-82,5%	80,2%	32,2%
Receitas financeiras	3,5	3,6	2,7	13,9	14,2	-25,1%	-25,4%	1,7%
Despesas financeiras	-5,4	-5,2	-3,0	-23,5	-20,6	-44,9%	-42,7%	-12,1%

9. Investimentos

No 4T20, os investimentos totalizaram R\$4,5 milhões, principalmente destinados para bens de uso operacional e de apoio, como TI e adequações de filiais.

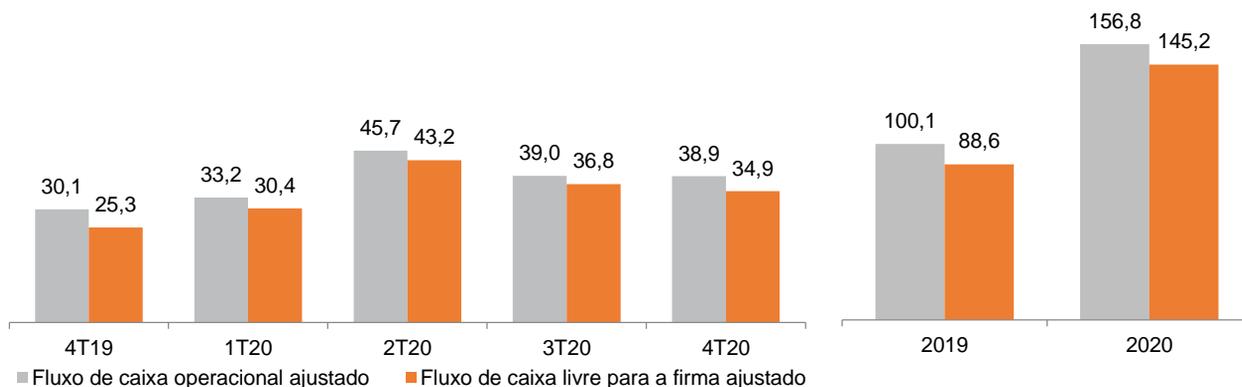
10. Imobilizado

O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$317,5 milhões no 4T20.



11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$39,4 milhões no trimestre e R\$157,3 milhões no ano, refletindo as ações da Companhia para preservação de caixa e melhoria de recebimentos.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideraram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideraram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

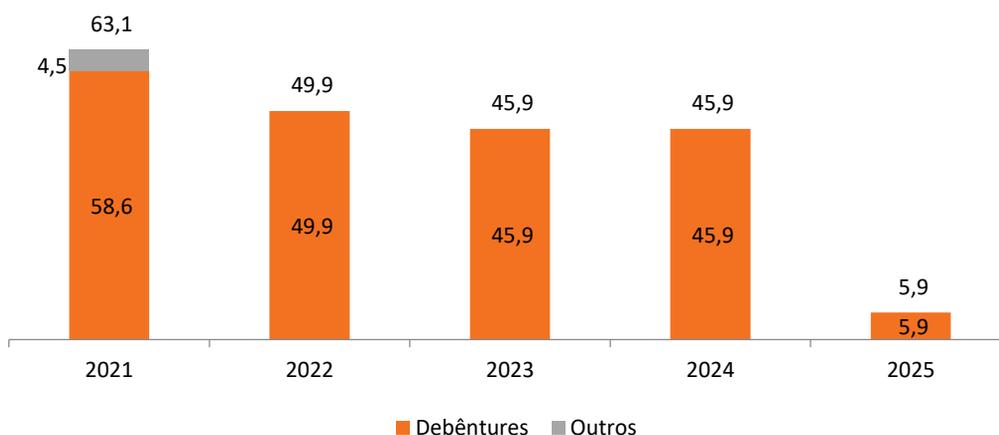
12. Endividamento

A Mills encerrou 2020 com uma dívida bruta de R\$207,7 milhões e caixa líquido de R\$171,2 milhões.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 04 de dezembro de 2020, no âmbito da gestão ordinária do negócio e visando recompor e reforçar o seu caixa, houve a realização da 5ª emissão de debêntures, no valor total de R\$84,0 milhões, remunerada à taxa CDI + 4,25% a.a., com uma remuneração inicial adicional equivalente a 1,0% do valor subscrito e integralizado.

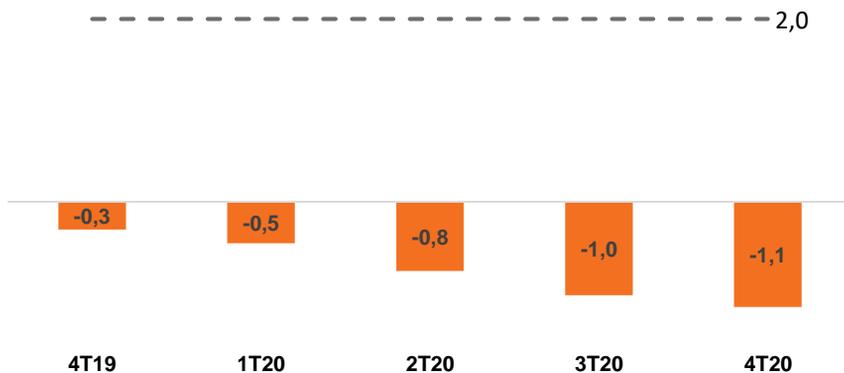
O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 2,0 anos, com custo médio de CDI + 3,40% a.a..

Cronograma de pagamento da dívida R\$ milhões



Indicadores da dívida

Em 31 de dezembro de 2020, a Mills apresentou uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -1,1x



O ano de 2020 foi também marcado por um olhar mais atento a ações de responsabilidade social.

Na parte ambiental, assinamos a Carta de Apoio à Amazônia, elaborada pelo setor empresarial, onde afirmamos o nosso compromisso público com a agenda do desenvolvimento sustentável e iniciamos medições de impactos ambientais, passando a acompanhar e entender nosso nível de consumo, uso e descarte de materiais para traçar no futuro metas de minimização de impactos.

Olhando para o lado social, a Mills vem intensificando nos últimos anos os debates internos sobre diversidade, incluindo questões de gênero, etnia, orientação sexual e cultura. Com o programa Nós pela Diversidade, buscamos em 2020 promover esses temas entre os colaboradores, com foco específico para ações afirmativas em favor dos refugiados, negros, mulheres e LGBTI+. O Nós pela Diversidade promoveu diferentes encontros (“Entendendo o racismo e promovendo a igualdade racial”, “Diversidade e LGBTI+” e “As diversas nacionalidades na Mills”) com palestrantes convidados, procurando elevar a conscientização do público interno sobre essas pautas. Entre as ações voltadas para as mulheres, promovemos diversos encontros do Café com Elas, um espaço quadrimestral entre o CEO da Mills, o diretor de Gente e Gestão e grupos de colaboradoras de diversas áreas; e o Conexão Mulher, um programa de aconselhamento e mentoria envolvendo as líderes da companhia e demais colaboradoras. Sabemos que ainda temos espaço para evoluir continuamente em ações como essas, mas cada passo nesse sentido já é motivo de muita satisfação para nós.

Em 2020 também progredimos no apoio às comunidades de entorno. A contribuição à sociedade foi um dos Princípios que nortearam nosso posicionamento durante a pandemia, e algumas ações específicas deram visibilidade a esse esforço. O Programa Partilhar foi a nossa principal iniciativa de impacto social positivo, voltada às comunidades locais situadas no entorno de nossas filiais. Essa iniciativa parte do compromisso que assumimos com o Pacto Global da ONU e com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do qual passamos a incentivar e promover, juntamente com nossos colaboradores, ações de apoio ao desenvolvimento sustentável junto à sociedade.

Os principais passos dessa trajetória – e os desafios que enfrentaremos – já estão traçados:

- Vamos tangibilizar nossa estratégia de ESG para todos os colaboradores e também para os clientes e fornecedores, com iniciativas concretas de atuação em temas sociais, ambientais e de governança.
- Nosso planejamento estratégico já inclui metas ESG, desdobradas em iniciativas e acompanhadas como as demais diretrizes de gestão da companhia.
- Daremos atenção especial à cadeia de fornecedores, aplicando critérios ESG na seleção e na avaliação dos parceiros e estimulando as melhores práticas em relações trabalhistas, governança e sustentabilidade.
- Queremos ser uma Empresa B, e para tanto precisamos evoluir em práticas e processos. O trabalho para a certificação será importante na consolidação de uma cultura interna de ESG.
- Passaremos a reportar as emissões de gases do efeito estufa (GEE) geradas em toda a nossa cadeia produtiva, uma ruptura significativa em nossos métodos de gestão ambiental.
- Já em 2021, vamos preparar nossa primeira matriz de materialidade – uma relação dos principais tópicos sociais, ambientais e econômicos que devem influenciar a gestão da Mills, a partir das percepções da alta liderança e dos públicos com os quais nos relacionamos. A matriz é o primeiro passo para a construção de um relatório de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), um padrão mundialmente aceito de comunicação de desempenho em sustentabilidade corporativa.

13. Sustentabilidade (continuação)

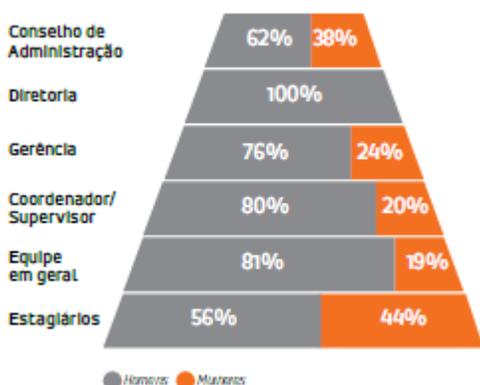
Indicadores sociais (2020)

NOSSA DIVERSIDADE EM 2020

INDICADORES DE DIVERSIDADE	HOMENS	MULHERES
Idade média (anos)	33,8	30,1
Tempo de empresa (anos)	4,5	3,0
Negro/ Preto (a)*	64	15
Pardo (a)*	273	55
Caucasiano/ Branco (a)*	471	155
Asiático/ Amarelo (a)*	1	1
Indígena*	0	0
Não informado	243	72
PCD	5	5
TOTAL	1.052	298

*Informado por autodeclaração dos funcionários.

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS POR NÍVEL HIERÁRQUICO



Indicadores ambientais (2020)

2.194 m3

consumo médio mensal de água nas filiais, 37,3% de economia em relação a 2019

16 m3

mensais

consumo médio de água por colaborador

237,8 mil kWh

consumo médio mensal de energia elétrica, redução de 16,1% em comparação a 2019

1.730

kWh/mês:

consumo médio relativo, por colaborador

365,49 toneladas

destinadas à reciclagem

946

toneladas

descarte total de resíduos, 33,2% a menos que em 2019

14. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	138,5	133,8	148,2	439,5	506,4	6,9%	10,7%	15,2%
Locação	118,2	100,8	125,4	365,5	427,4	6,2%	24,5%	16,9%
Vendas Novos	3,6	3,6	6,5	19,0	15,5	79,0%	81,2%	-18,5%
Vendas Seminovos	6,4	13,2	10,8	16,6	32,3	70,4%	-17,9%	95,2%
Venda de Sucata	3,4	0,2	0,2	12,0	0,9	-93,5%	18,5%	-92,3%
Assistência técnica	1,8	1,3	1,2	6,5	4,2	-33,8%	-6,9%	-35,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	5,2	14,7	4,0	19,9	26,1	-23,4%	-73,2%	31,3%

Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total de Locação	118,2	100,8	125,4	365,5	427,4	6,2%	24,5%	16,9%
Plataforma aérea	101,0	82,3	106,2	307,1	357,5	5,1%	29,1%	16,4%
Forma e escoramento	14,8	16,0	16,1	48,9	59,7	8,8%	0,5%	22,0%
Outros	2,4	2,5	3,2	9,5	10,1	33,2%	26,8%	6,8%

Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	4T19	%	3T20	%	4T20	%	2019	%	2020	%
Receita líquida total	138,5	100,0%	133,8	100,0%	148,2	100,0%	439,5	100,0%	506,4	100,0%
Construção	23,5	17,0%	32,6	24,4%	18,2	12,3%	81,9	18,6%	84,1	16,6%
Rental	115,0	83,0%	101,2	75,6%	130,0	87,7%	357,5	81,4%	422,3	83,4%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	4T19	%	3T20	%	4T20	%	2019	%	2020	%
CPV total, ex-depreciação	-46,2	44,6%	-59,0	60,4%	-50,2	52,2%	-158,0	46,7%	-187,4	52,0%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-39,4	38,0%	-41,2	42,1%	-41,4	43,0%	-131,8	39,0%	-154,7	42,9%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,7	2,6%	-2,1	2,2%	-5,7	5,9%	-14,1	4,2%	-11,7	3,2%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,8	0,7%	-2,6	2,6%	-2,1	2,1%	-3,1	0,9%	-6,3	1,7%
Custo de venda de sucata	-1,9	1,9%	-0,2	0,2%	-0,4	0,4%	-5,9	1,7%	-1,0	0,3%
Custo de indenização	-1,4	1,4%	-13,0	13,3%	-0,7	0,7%	-3,1	0,9%	-13,7	3,8%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-51,6	49,8%	-40,2	41,1%	-48,5	50,4%	-168,7	49,9%	-170,1	47,2%
Comercial, Operacional e Administrativo	-25,5	24,6%	-27,5	28,1%	-29,0	30,2%	-88,5	26,2%	-111,9	31,0%
Serviços Gerais	-9,8	9,4%	-8,8	9,0%	-9,0	9,4%	-36,9	10,9%	-35,9	9,9%
Outras despesas	-16,3	15,7%	-3,9	4,0%	-10,4	10,8%	-43,3	12,8%	-22,3	6,2%
PCE	-5,9	5,6%	1,4	-1,5%	2,4	-2,5%	-11,5	3,4%	-3,1	0,9%
CPV + SG&A Total	-103,6		-97,8		-96,3		-338,1		-360,7	

Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	4T19	%	3T20	%	4T20	%	2019	%	2020	%
EBITDA CVM	39,1	100,0%	40,5	100,0%	56,3	100,0%	119,3	100,0%	163,9	100,0%
Construção	-4,4	-11,2%	8,0	19,8%	4,1	7,3%	-6,1	-5,1%	16,7	10,2%
Rental	43,9	112,2%	32,8	81,0%	52,5	93,4%	126,7	106,2%	147,9	90,2%
Outros	-0,4	-0,9%	-0,3	-0,8%	-0,4	-0,7%	-1,2	-1,0%	-0,7	-0,4%
Margem EBITDA CVM (%)	28,2%		30,3%		38,0%		27,1%		32,4%	
EBITDA Ajustado*	37,4		36,7		52,9		110,2		149,3	

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

14. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-2,7	1,2	7,6	-44,9	-4,7	386,8%	-546,4%	-89,4%
Imposto de renda e contribuição social	0,0	-2,7	-10,8	12,1	-7,3	74665,3%	-293,5%	-160,8%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	-2,6	3,9	18,4	-57,0	2,6	795,3%	-369,7%	-104,6%
Resultado Financeiro	-2,4	-2,7	-1,4	-14,0	-10,9	43,0%	49,4%	-22,1%
Depreciação	-39,3	-33,9	-36,5	-162,3	-150,3	7,3%	-7,8%	-7,4%
EBITDA CVM¹	39,1	40,5	56,3	119,3	163,9	43,8%	38,9%	37,3%
Impacto IFRS 16	-4,2	-4,5	-4,4	-18,0	-18,2	-3,4%	3,0%	1,2%
EBITDA*	34,9	36,0	51,9	101,3	145,7	48,7%	44,1%	43,8%
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-0,4	-0,3	-0,4	-1,2	-0,7	6,7%	-14,1%	-43,2%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	-0,1	0,2	0,1	6,3	0,1	-138,2%	76,9%	-98,2%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	-2,0	-0,6	-0,7	-14,0	-3,0	65,4%	-12,7%	-78,3%
EBITDA ajustado	37,4	36,7	52,9	110,2	149,3	41,6%	44,1%	35,5%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	4T20	2020
EBITDA CVM	56,3	163,9
Não Caixa	(0,1)	31,2
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,3	(0,4)
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	3,4
Benefícios pós-emprego	0,3	1,0
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,1	21,1
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	(2,4)	3,1
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	-	0,2
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	(4,2)	(2,7)
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-	-
Provisão para Participação no Resultado	2,3	6,6
Outras provisões	(0,5)	(1,2)
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	56,2	195,1
Caixa	(13,8)	(44,9)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	0,9	3,8
Contas a receber	(14,0)	(10,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,9)	(1,4)
Estoques	7,2	(1,7)
Tributos a recuperar	(0,3)	0,9
IRPJ e CSLL a Compensar	0,4	1,6
Depósitos judiciais	0,0	0,2
Outros ativos	0,2	(0,7)
Fornecedores	7,1	13,7
Salários e encargos sociais	(7,9)	(8,7)
Tributos a pagar	(4,7)	2,6
Outros passivos	(0,0)	(0,3)
Participação nos resultados a pagar	-	(8,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)	(5,7)
Processos judiciais liquidados	1,0	(1,1)
Juros pagos	(1,4)	(28,9)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	42,3	150,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,9)	(3,8)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	0,9	1,4
Juros pagos	1,4	28,9
Arrendamento IFRS16	(4,9)	(19,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	38,9	156,8

14. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Capex Total	-3,4	-2,2	-4,0	-10,0	-11,5	-17,2%	-81,8%	14,8%
Ativos para locação	-2,7	-0,1	-0,9	-4,6	-1,4	-67,6%	-686,6%	-70,4%
Construção	0,0	-0,2	-0,1	-0,1	-0,5		-61,1%	270,1%
Rental	-2,7	0,1	-0,8	-4,5	-0,9	-70,8%	798,0%	-79,6%
Corporativo e bens de uso	-0,7	-2,1	-3,1	-5,4	-10,2	-344,7%	-49,5%	86,7%

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção*

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	23,5	32,6	18,2	81,9	84,1	-22,8%	-44,3%	2,6%
Locação	14,8	16,0	16,1	48,9	59,7	8,8%	0,5%	22,0%
Vendas Novos	0,2	0,2	0,1	0,5	0,5	-17,8%	-28,5%	13,5%
Vendas Seminovos	2,6	4,3	0,5	8,0	6,9	-79,5%	-87,8%	-13,3%
Venda de Sucata	3,4	0,2	0,1	12,0	0,8	-97,1%	-46,8%	-93,4%
Assistência Técnica	0,4	0,4	0,2	2,6	0,8	-56,8%	-51,7%	-69,8%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,2	11,6	1,2	9,9	15,3	-47,9%	-90,0%	54,4%
CPV Total, ex-depreciação	-12,5	-21,0	-8,0	-41,9	-44,0	-36,1%	-62,1%	5,1%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-8,3	-7,1	-7,1	-29,9	-28,0	-14,2%	0,8%	-6,3%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4	-0,4	-58,6%	-46,2%	0,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,7	-0,7	-0,1	-2,7	-1,2	-91,8%	-92,2%	-55,7%
Custo de venda de sucata	-1,9	-0,1	-0,1	-5,9	-0,6	-96,4%	-38,7%	-89,1%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-1,4	-13,0	-0,7	-3,0	-13,7	-53,8%	-94,9%	362,4%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-15,4	-8,7	-9,9	-47,4	-35,5	-35,8%	13,9%	-25,0%
PCE	-1,6	4,0	2,6	-4,9	7,5	-265,4%	-33,9%	-253,6%
EBITDA CVM	-4,4	8,0	4,1	-6,1	16,7	193,1%	49,0%	-372,0%
Margem EBITDA (%)	-18,7%	24,6%	22,6%	-7,5%	19,8%			
EBITDA ajustado	-5,8	6,7	2,9	-18,6	12,0	149,9%	56,8%	-164,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	-32,9%	20,4%	15,9%	-30,0%	14,2%			
Depreciação	-11,7	-10,6	-10,3	-48,7	-43,1	-11,6%	-2,7%	-11,4%
Capex bruto de locação	0,0	-0,2	-0,1	-0,1	-0,5		-61,1%	270,1%
Imobilizado Bruto de locação	463,4	451,4	449,6	463,4	449,6	-3,0%	-0,4%	-3,0%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	55,1	53,4	53,4	55,1	53,4	-3,1%	-0,1%	-3,1%
Taxa de Utilização Física Trimestral	41,3%	41,4%	42,2%	35,2%	41,6%			
Taxa de Utilização Física LTM	35,2%	41,4%	41,6%	35,2%	41,6%			

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

14. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental*

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	115,0	101,2	130,0	357,5	422,3	13,0%	28,5%	18,1%
Locação	103,4	84,8	109,4	316,6	367,7	5,8%	29,0%	16,1%
Vendas Novos	3,5	3,4	6,4	18,5	14,9	83,3%	86,9%	-19,4%
Vendas Seminovos	3,8	8,9	10,3	8,6	25,4	172,1%	16,0%	196,1%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	2116,4%	3295,6%	909,2%
Assistência Técnica	1,4	0,9	1,0	3,9	3,4	-27,2%	10,7%	-13,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,9	3,2	2,8	9,9	10,7	-5,0%	-11,7%	8,1%
CPV Total, ex-depreciação	-33,7	-38,0	-42,2	-116,0	-143,3	25,4%	11,1%	23,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-31,1	-34,1	-34,3	-101,9	-126,6	10,3%	0,5%	24,3%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,5	-2,0	-5,6	-13,7	-11,3	126,6%	185,6%	-17,4%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,1	-1,9	-2,0	-0,4	-5,0	1911,8%	7,5%	1304,7%
Custo de venda de sucata	0,0	-0,1	-0,3	0,0	-0,4	1869,4%		2199,8%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0			-100,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-35,9	-31,2	-38,2	-120,1	-133,9	6,5%	22,7%	11,5%
PCE	-4,3	-2,5	-0,2	-6,6	-10,7	-96,1%	-93,3%	62,9%
EBITDA CVM	43,9	32,8	52,5	126,7	147,9	19,7%	60,1%	16,8%
Margem EBITDA CVM (%)	38,2%	32,4%	40,4%	35,4%	35,0%			
EBITDA ajustado	43,1	30,1	50,0	128,8	137,3	16,0%	66,4%	6,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	37,5%	29,7%	38,5%	36,0%	32,5%			
Depreciação	-23,7	-19,5	-22,4	-98,2	-91,6	-5,6%	15,1%	-6,8%
Capex bruto de locação	-2,7	0,1	-0,9	-4,5	-1,0	-68,3%	-858,4%	-78,1%
Imobilizado Bruto de locação	1100,2	1075,8	1059,7	1100,2	1059,7	-3,7%	-1,5%	-3,7%
% Faturamento do mercado de Construção	20,2%	19,5%	19,5%	24,3%	20,3%			-16,6%
% Faturamento do mercado de Não Construção	57,7%	65,7%	65,7%	52,9%	63,0%			19,1%
% Faturamento Spot	22,1%	14,8%	14,8%	22,8%	16,8%			-26,5%
Taxa de Utilização Física Trimestral	52,8%	41,9%	52,4%	46,7%	43,0%			-7,9%
Taxa de Utilização Física LTM	48,2%	45,5%	45,4%	48,2%	45,5%			-5,7%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

15. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida de vendas e serviços	138,5	133,8	148,2	439,5	506,4	6,9%	10,7%	15,2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(79,4)	(84,9)	(78,9)	(282,5)	(306,9)	-0,6%	-7,1%	8,6%
Lucro bruto	59,2	48,9	69,3	157,0	199,4	17,1%	41,8%	27,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(54,4)	(45,0)	(52,6)	(188,3)	(185,3)	-3,3%	16,9%	-1,6%
PCE	(5,9)	1,4	2,4	(11,5)	(3,1)	-141,8%	71,2%	-72,6%
Outras receitas	0,8	1,3	0,6	(0,1)	2,6	-25,6%	-52,7%	-2692,4%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(0,2)	6,7	19,8	(43,0)	13,5	9036,1%	-197,0%	-131,5%
Despesas financeiras	(6,0)	(6,3)	(4,0)	(28,0)	(25,1)	-32,4%	-35,9%	-10,3%
Receitas financeiras	3,5	3,6	2,7	13,9	14,2	-25,1%	-25,4%	1,7%
Ajuste a VP (AVP)	-	-	-	-	-			
Resultado financeiro	(2,4)	(2,7)	(1,4)	(14,0)	(10,9)	-43,0%	-49,4%	-22,1%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2,6)	3,9	18,4	(57,0)	2,6	794,8%	-368,7%	-104,6%
Imposto de renda e contribuição social	(0,0)	(2,7)	(10,8)	12,1	(7,3)	74665,3%	293,5%	-160,8%
Prejuízo (lucro) do período	(2,7)	1,2	7,6	(44,9)	(4,7)	386,6%	-541,6%	-89,5%

16. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	4T19	3T20	4T20
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	124,9	262,2	378,9
Depósitos bancários vinculados	-	-	-
Contas a receber de clientes	116,8	88,7	100,4
Estoques	36,3	43,7	40,7
Estoques - outros ativos mantidos para venda	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	7,4	6,2	5,8
Tributos a recuperar	6,6	5,2	5,4
Adiantamento a fornecedores	3,7	3,9	4,8
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	4,2	8,4	10,3
Outros ativos	6,1	5,8	4,9
Total Ativo Circulante	306,0	424,1	551,2
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	309,4	317,9	314,6
Tributos a recuperar	-	0,3	0,3
Depósitos judiciais	12,5	12,2	7,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros Ativos	0,1	1,1	0,8
	322,0	331,5	323,4
Ativo financeiro disponível para venda	50,6	50,6	39,3
Imobilizado	526,4	414,5	393,1
Direito de Uso (IFRS 16)	50,1	55,4	46,8
Intangível	120,8	120,7	121,5
	747,9	641,1	600,7
Total Ativo Não Circulante	1.069,9	972,6	924,2
Total do Ativo	1.375,9	1.396,7	1.475,4
em R\$ milhões	4T19	3T20	4T20
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	26,7	28,1	30,3
Empréstimos e financiamentos	6,5	5,7	4,5
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	15,2	14,1	15,1
Debêntures	77,4	29,3	57,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	0,7	2,9
Salários e encargos sociais	27,9	27,2	19,3
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,7	1,5
Tributos a pagar	9,2	7,6	4,3
Participação nos resultados a pagar	8,8	5,0	7,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	-	-
Outros passivos	0,8	0,7	0,7
Total Passivo Circulante	174,3	120,1	143,7
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3,7	-	-
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	43,5	37,4	41,3
Debêntures	3,9	90,8	145,3
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	5,1	4,1	3,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23,6	24,3	20,4
Tributos a pagar	0,6	10,3	10,3
Provisão Benefícios pós-emprego	12,6	13,4	11,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros passivos	1,2	1,0	0,9
Total Passivo Não Circulante	94,3	181,3	233,8
Total Passivo	268,5	301,4	377,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.089,4	1.089,6	1.089,6
Reservas de capital	56,4	55,9	57,0
Custo c/emissão de ações	(18,4)	(18,4)	(18,4)
Reservas de lucros	10,3	10,3	0,9
Ações em tesouraria	(20,3)	(15,1)	(15,1)
Ajuste de avaliação patrimonial	(9,9)	(9,9)	(16,1)
Lucros e Prejuízos acumulados	-	(17,1)	-
Total Patrimônio Líquido	1.107,4	1.095,3	1.097,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.375,9	1.396,7	1.475,4

17. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	4T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do período	7,6
Ajustes não caixa:	45,1
Depreciação e amortização	36,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,5
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,3
Provisão para despesa com opções de ações	1,1
Benefício Pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	2,2
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	(2,4)
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	-
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	(4,2)
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para participação no resultado	2,3
Outros	(0,5)
Variações nos ativos e passivos:	(8,6)
Contas a receber	(14,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(0,9)
Estoques	7,2
Tributos a recuperar	(0,3)
IRPJ e CSLL a compensar	0,4
Depósitos judiciais	0,0
Outros ativos	0,2
Fornecedores	7,1
Salários e encargos sociais	(7,9)
Participação no resultado	-
Tributos a pagar	(0,5)
Outros passivos	(0,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)
Processos judiciais liquidados	1,0
Juros pagos	(1,4)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	42,3
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(5,7)
Aquisições de bens de uso próprio por meio de redução de capital em controlada	2,6
Juros s/ capital próprio recebidos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(3,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Arrendamento (IFRS16)	(4,9)
Aumento/redução de capital	-
Depósitos bancários vinculados	-
Custo com emissão de ações	-
Amortização de empréstimos e debêntures	(0,3)
Ingressos de empréstimos	82,6
Arrendamento Leasing	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	77,5
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	116,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	262,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	378,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	116,7
Fluxo de Caixa Operacional	42,3
Juros Pagos	1,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,9
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,9)
Arrendamento (IFRS16)	(4,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	38,9

18. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias:

Rental Combinada*	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	115,0	101,2	130,0	416,4	422,3	13,0%	28,5%	1,4%
Locação	103,4	84,8	109,4	367,8	367,7	5,8%	29,0%	0,0%
Outras	11,6	16,4	20,6	48,7	54,6	77,3%	25,8%	12,1%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-33,7	-38,0	-42,2	-135,9	-143,3	25,4%	11,1%	5,5%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-31,1	-34,1	-34,3	-119,7	-126,6	10,3%	0,5%	5,8%
Outros	-2,6	-3,9	-7,9	-16,2	-16,7	205,3%	104,2%	3,2%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-35,9	-31,2	-38,2	-139,9	-133,9	6,5%	22,7%	-4,3%
Comercial, Operacional e Administrativo	-19,3	-18,6	-20,1	-78,2	-77,2	4,2%	7,8%	-1,3%
Serviços Gerais	-6,9	-6,6	-6,7	-29,9	-27,2	-1,7%	2,3%	-9,2%
Outras despesas	-7,8	-1,9	-7,7	-16,8	-14,2	-1,3%	297,8%	-15,7%
Não Recorrentes	-2,0	-0,6	-0,7	-14,9	-3,0	-65,3%	12,7%	-79,7%
PCE	-4,3	-2,5	-0,2	-8,5	-10,7	-96,1%	-93,3%	26,4%
Não Recorrentes	-2,0	-0,6	-0,7	-14,9	-3,0	-65,3%	12,7%	-79,7%
Depreciação	-23,7	-30,1	-32,7	-112,2	-91,6	37,9%	8,8%	-18,4%
EBITDA Ajustado	43,1	30,1	50,0	147,2	137,3	16,0%	66,4%	-6,7%
Margem EBITDA Ajustado %	37,5%	29,7%	38,5%	35,3%	32,5%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	10,4	6,3	11,4	6,5	18,8	8,8%	80,4%	188,8%

Mills Solaris Combinado* R\$ milhões	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	2019 (D)	2020 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	138,5	133,8	148,2	498,4	506,4	6,9%	10,7%	1,6%
Locação	118,2	100,8	125,4	416,7	427,4	6,2%	24,5%	2,6%
Outras	14,4	33,0	22,7	61,7	79,0	57,5%	-31,2%	28,0%
Não Recorrentes	5,9			20,0		-100,0%		-100,0%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-46,2	-59,0	-50,2	-177,8	-187,4	8,8%	-15,0%	5,4%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-39,4	-41,2	-41,4	-149,6	-154,7	5,2%	0,5%	3,4%
Outros	-4,2	-17,9	-8,8	-13,8	-15,9	108,3%	-50,7%	14,7%
Não Recorrentes	-2,6			-8,6		-100,0%		
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-51,6	-40,2	-48,5	-188,5	-170,1	-6,1%	20,7%	-9,7%
Comercial, Operacional e Administrativo	-25,5	-27,5	-29,0	-101,7	-111,9	13,8%	5,5%	10,0%
Serviços Gerais	-9,8	-8,8	-9,0	-41,4	-35,9	-7,8%	2,9%	-13,3%
Outras despesas	-10,5	-3,2	-9,4	-24,2	-18,7	-10,0%	198,5%	-22,5%
Não Recorrentes	-5,8	-0,7	-1,0	-21,2	-3,6	-82,7%	40,6%	-83,0%
PCE	-5,9	1,4	2,4	-13,4	-3,1	-141,8%	71,2%	-76,5%
Não Recorrentes	-2,5	-0,7	-1,0	-9,8	-3,6	-58,9%	40,6%	-63,3%
Depreciação	-35,4	-30,1	-32,7	-160,9	-134,7	-7,6%	8,8%	-16,3%
EBITDA Ajustado	37,4	36,7	52,9	128,6	149,3	41,6%	44,1%	16,1%
Margem EBITDA Ajustado %	28,2%	27,5%	35,7%	26,9%	29,5%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	-2,7	1,2	7,6	-44,5	-4,7	386,6%	-546,4%	-89,3%
Saldo de Caixa	124,9	262,2	378,9	124,9	378,9	203,3%	44,5%	203,3%

*Sem efeitos do IFRS16

18. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

Sinergias

Sinergia	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	Run rate anualizado
Pessoal	1,8	1,8	1,8	1,9	7,3	7,7
Peças	1,1	1,2	1,3	2,4	6,0	9,5
Filiais	1,1	1,2	1,2	1,4	5,0	5,6
Financeiro (Consultorias, viagens, seguro)	0,7	0,7	0,8	1,2	3,4	4,9
Total	4,8	4,9	5,1	6,9	21,7	27,7

Seguem as principais premissas utilizadas para calcular as sinergias:

Pessoal: Considera a massa salarial e os respectivos encargos/benefícios, incluindo redução de estrutura e vagas em aberto, assim como alguns méritos e promoções de profissionais que assumiram novas responsabilidades e/ou ampliaram seu escopo de atuação na Companhia.

Peças e Serviços: Considera a unificação da base de fornecedores e o impacto gerado por ter aplicado as melhores condições existentes em Solaris ou Mills para o volume combinado.

Filiais: Corresponde às economias geradas pela unificação física de filiais Mills e Solaris nas regiões onde existe sobreposição. Estão considerados o aluguel da filial, IPTU, serviço de segurança, limpeza e demais despesas da filial encerrada.

Financeiro: Contabiliza as economias geradas pela unificação das políticas de viagens, redução de custos por ganhos de escala com seguros e redução de redundância de consultorias entre as empresas.

Investimentos para capturar sinergias

CAPTURA DE SINERGIAS - COMBINADO	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	Total
CAPEX	5,1	0,9	1,3	1,1	1,0	9,3
OPEX	8,8	1,1	0,5	0,6	0,7	11,8
Total	13,9	2,1	1,7	1,7	1,6	21,0

18. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS16)*	4T19	3T20	4T20	2019	2020	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita líquida de vendas e serviços	138,5	133,8	148,2	498,4	506,4	6,9%	10,7%	1,6%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(80,1)	(85,6)	(79,3)	(317,6)	(309,6)	-1,0%	-7,4%	-2,5%
Lucro bruto	58,5	48,2	68,9	180,8	196,7	17,8%	42,9%	8,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(53,1)	(45,0)	(52,7)	(209,4)	(185,2)	-0,8%	17,2%	-11,6%
PCE	(5,9)	1,4	2,4	(13,4)	(3,1)	-141,8%	71,2%	-76,5%
Outras receitas	0,1	1,3	0,6	(0,1)	2,6	979,2%	-52,7%	-2692,4%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(0,5)	6,0	19,2	(42,1)	11,0	-4130,1%	222,4%	-126,1%
Despesas financeiras	3,5	(5,2)	(3,0)	15,1	(20,6)	-184,1%	-42,7%	-236,2%
Receitas financeiras	(5,4)	3,6	2,7	(25,8)	14,2	-149,1%	-25,4%	-154,9%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	(0,3)	(0,4)	(0,5)	(2,2)	(1,9)	50,3%	17,7%	-12,6%
Resultado financeiro	(2,2)	(2,0)	(0,8)	(11,4)	(8,4)	-63,5%	-61,1%	-26,5%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2,6)	3,9	18,4	(57,0)	2,6	795,3%	-369,7%	-104,6%
Imposto de renda e contribuição social	(0,0)	(2,7)	(10,8)	12,1	(7,3)	74665,3%	293,5%	-160,8%
Prejuízo (lucro) do período	(2,7)	1,2	7,6	(44,9)	(4,7)	386,8%	-546,4%	-89,4%

*Ajustado com resultado da sucata

19. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 31 de dezembro de 2020, foi igual a R\$6,15, com redução de 41,1% em relação ao preço de fechamento do ano de 2019, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação positiva de 2,9% no mesmo período. No final do 4T20, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$1.549,5 milhões. O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 4T20 na B3 foi de R\$9,4 milhões, sendo 43,3% inferior ao reportado no trimestre anterior.

Desempenho MILS3	4T19 (A)	3T20 (B)	4T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	10,45	5,64	6,15	-41,1%	9,0%
Máxima ¹	10,45	8,00	7,08	-32,2%	-11,5%
Mínima ¹	6,25	5,64	5,08	-18,7%	-9,9%
Média ¹	7,66	6,99	6,23	-18,6%	-10,8%
Valor de mercado final de período (R\$ bilhões)	2.632,0	1.421,0	1.549,5	-41,1%	9,0%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	9,22	15,95	9,04	-1,9%	-43,3%
Quantidade de ações (milhões)	251,87	251,95	251,95	0,0%	0,0%

(a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i) Dívida Líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.